



CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO SAULLO VIANNA - UNIÃO/AM

PROJETO DE LEI Nº /2023 (DO SR. SAULLO VIANNA)

Altera dispositivo da Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003, que dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição e sobre o Sistema Nacional de Armas - Sinarm e define crimes.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O art. 6º da Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 6º

§ 1º As pessoas previstas nos incisos I, II, III, V e VI do caput deste artigo terão direito de portar arma de fogo de propriedade particular ou fornecida pela respectiva corporação ou instituição, mesmo fora de serviço, com exceção dos locais onde haja aglomeração de pessoas, em virtude de evento de qualquer natureza, público ou privado, tais como interior de igrejas, templos, escolas, clubes, eventos culturais e outros similares, nos termos do regulamento desta Lei, com validade em âmbito nacional para aquelas constantes dos incisos I, II, V e VI.

.....
§ 1º-B. Os integrantes do quadro efetivo de agentes e guardas prisionais poderão portar arma de fogo de propriedade particular ou fornecida pela respectiva corporação ou instituição, mesmo fora de serviço, com exceção dos locais onde haja aglomeração de pessoas, em virtude de evento de qualquer natureza, público ou privado, tais como interior de igrejas, templos, escolas, clubes, eventos culturais e outros similares e que estejam:

I - submetidos a regime de dedicação exclusiva;

II - sujeitos à formação funcional, nos termos do regulamento; e

III - subordinados a mecanismos de fiscalização e de controle interno.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO SAULLO VIANNA - UNIÃO/AM

Brasília, 23 de fevereiro de 2023.

JUSTIFICAÇÃO

O porte de arma por policiais, em horário de folga, possui regramento próprio.

O Decreto n. 9.847, de 25 de junho de 2019, que regulamenta a Lei n. 10.826/2003, prevê que cabe às próprias instituições e corporações tratarem do porte de arma de fogo quando o policial estiver fora do horário de serviço em locais onde haja aglomeração de pessoas, em decorrência de evento de qualquer natureza, tais como no interior de igrejas, escolas, estádios desportivos e clubes, públicos e privados.

Entretanto há situações em que não houve essa regulamentação ou esta é falha podendo o policial entrar armado em casas noturnas, mas cabendo a estas proibir a sua entrada, em razão do dever de segurança que o estabelecimento possui com os consumidores que estiverem na casa noturna (art. 6º, I, do CDC).

Há diversas notícias em todo o Brasil sobre incidentes envolvendo policiais que, exacerbando o dever funcional, atiram e matam pessoas inocentes por uso indevido da arma de fogo que porta com autorização legal.

Sabe-se que a arma potencializa demais os conflitos, sobretudo em locais de diversão pública em que você tem bebida, as emoções afloradas, um ambiente que pode ser costumeiro de ter desentendimento e até uma briga.

Quando se tem uma arma de fogo portada por alguém o resultado fatal é muito provável, haja vista a capacidade lesiva da munição que pode ricochetear e atingir outras pessoas somando-se a isso o risco de aglomeração com pessoas reunidas, então ninguém pode estar armado no local.

Sala das Sessões, em 23 de fevereiro de 2023.

Saullo Vianna
Deputado Federal – União Brasil

Apresentação: 08/03/2023 09:28:42.280 - MESA

PL n.972/2023



LexEdit